

Apresentada a agenda para o 2º ano do Plano

Ao fazer o balanço de um ano do Plano Real na Câmara, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, destacou as vitórias alcançadas no combate à inflação. "Passamos de uma inflação anual de 5 000% para algo em torno de 31% a 31,5%", afirmou. Mas advertiu que não se deve esperar uma queda drástica da inflação no segundo ano do Plano Real. "É enganoso imaginar que se possa ter inflação de um dígito nos próximos um ou dois anos", afirmou.

Malan apresentou a agenda para o segundo ano do Plano Real, "para os próximos 12, 24 e 36 meses", afirmou. "Será uma maratona de obstáculos e não uma corridinha de 100 metros". A agenda prevê a redução do custo Brasil e as reformas constitucionais, principalmente as reformas da Previdência Social e fiscal.